

Internacionalizando um Periódico Científico Brasileiro de Prestígio

Os países emergentes têm feito um grande esforço para aumentar a presença de seus periódicos científicos nas bases internacionais de publicações científicas.

O Brasil se destaca por ter aumentado cerca de 8 vezes o número de periódicos na base *Web of Science* desde o início deste século. Hoje são cerca de 140 periódicos brasileiros disponíveis.

É muito interessante que são poucos os periódicos brasileiros da área de exatas, quando confrontados com outros países emergentes.

Em parte isso se deve ao perfil histórico da ciência brasileira, quando comparado com os da China, Índia e Rússia, por exemplo, nos quais as áreas de exatas e engenharia são dominantes.

Talvez influenciado pela ênfase em medicina tropical no início do século vinte, o perfil da ciência brasileira se assemelha mais ao dos países desenvolvidos, com predominância da área biológica/biomédica.

Como consequência, os químicos, físicos e matemáticos brasileiros submetem a grande maioria de seus artigos aos periódicos internacionais.

Na área de química predominam dois periódicos, ambos publicados pela Sociedade Brasileira de Química: *Journal of the Brazilian Chemical Society* - *JBCS* e *Química Nova*.

O *JBCS* está em seu vigésimo quinto ano de atividade e sua visibilidade internacional vem aumentando notavelmente. Em 2001, a base *Web of Science* registrou 250 citações aos seus artigos.

Em 2013, esse registro alcançou 3500 citações. Nessa mesma base, 50 artigos do *JBCS* receberam acima de 40 citações.

Entre os 140 periódicos brasileiros indexados na *Web of Science*, o *JBCS* foi o primeiro colocado em

número de artigos citantes no ano de 2012 de artigos publicados pelo *JBCS* em 2010 e 2011: um total de 618 artigos citantes. Talvez mais impressionante seja o número de artigos citantes de autores não brasileiros nesse mesmo período: 337, o que significa a segunda posição entre todos os periódicos brasileiros.

Porém, se o foco é a visibilidade internacional dos periódicos, mais interessante do que países citantes é o censo de países estrangeiros que publicaram em periódicos nacionais. Em 2010 e 2011, o *JBCS* publicou 203 artigos com autores de outros 34 países, sem parceria com o Brasil, ou seja, um terço de todas as publicações do *JBCS* nesses dois anos.

É verdade que a maioria desses 34 países é emergente ou está em desenvolvimento. Porém, também importante é que os artigos de autores estrangeiros nos anos 2000 e 2001 eram em número 12 vezes menor.

Sem dúvida, o *JBCS* tem condições de se tornar um periódico internacional de fato. Nenhum outro periódico nacional tem participação tão ativa de autores brasileiros que são reconhecidamente os mais destacados da área e que publicam também intensamente em periódicos internacionais de qualidade.

Uma iniciativa para alavancar a internacionalização do *JBCS* seria contratar um pesquisador internacional de prestígio, que atue conjuntamente com os editores nacionais principais, e que se valha do seu renome para convencer assessores *ad hoc* internacionais a participarem das revisões de manuscritos submetidos.

Rogério Meneghini
Diretor Científico do Programa SciELO